

Há imagens que “salvam”!

Hoje, de manhã, uma parte dos muros da escola estava eivada de ódio, dissimulado entre frases “chave” de um apregoado patriotismo estúpido e alarve, mas sem sentido ou cabimento. Os cobardes, na expressão de uma aluna da Eça, “energúmenos”, aproveitaram a calada da noite para escrever enormidades, temendo que a luz do dia lhes denunciasses a falta de coragem ou os cobrisse de ridículo.

Na aula de Moral o incómodo veio à baila e logo ali se desenhou um ataque solidário à investida racista, alinhavando-se, entre outras ideias, a disponibilidade dos alunos ajudarem a tapar a “vergonha”, estampada na entrada da “nossa casa”.

Foi essa imagem poderosa que encontrei ao sair da Eça. Uma brigada de alunos, juntamente com o senhor Vítor, cuidavam de reduzir ao esquecimento, em plena luz do dia, o que os ignorantes gostariam de prolongar em tempo de trevas.

Registei os gestos expeditos dos pintores, enquanto ouvia o comentário de um deles:” sem apagar isto, eu recusava-me a entrar na escola”.

É por isso que a imagem é duplamente redentora: porque preserva o património universal dos que habitam a escola e aqui aprenderam que a herança multicultural é a resposta a oferecer àqueles que porfiam, cegamente, em não a querer aceitar e porque confirma uma elevada atitude cívica e crítica, que não quer deixar passar em claro qualquer mensagem racista ou xenófoba.

Uma Escola com alunos desta envergadura vale a pena e garante Futuro!

Obrigado!

Prof. Acúrcio Domingos (EMRC)